

A Informação, sua importância a partir das fontes. Um ciclo que não para de girar

DJ PH (REGGAE ROOTS e DUB)

A informação é ferramenta essencial de desenvolvimento humano.

O indivíduo se move através do tempo e espaço, assumindo que a informação pode descrever ou antever a sua própria realidade, fazendo com que este mova-se de modo mais eficiente.

A informação nos leva a tomar decisões, solucionar problemas e querer cada vez mais dados relevantes aos nossos interesses.

O Comportamento de busca de informação é uma atividade de um indivíduo empenhado em identificar uma mensagem para assim, satisfazer sua necessidade.

O indivíduo no centro deste fenômeno da busca pela informação, tem as suas próprias especificidades, suas experiências subjetivas e únicas.

A necessidade de informação nesta busca deve ser considerada como algo relevante, como escreve FERREIRA, em seu artigo.

“A necessidade de informação não é um conceito subjetivo e relativo existente somente na mente de um indivíduo. Ao contrário, representa um conceito intersubjetivo com significados, valores, objetivos, etc. passíveis de serem compartilhados, o que permite a identificação e generalização de padrões de comportamento de busca e uso de informação através do tempo sob a ótica do usuário.”

A informação é fenômeno que acontece no interior de cada um. O conhecimento registrado é informação contribuinte na formação da opinião de cada ser.

A necessidade de informação é a primeira etapa de uma busca por dados que possam contribuir com o suprimimento de nossas dúvidas.

A busca por fontes de informação vem em seguida, num segundo momento, quando percebemos que a produção de conhecimento pode estar separadamente dividida e em bases de assuntos específicos.

Esta informações geram o conhecimento que por sua vez gera desenvolvimento, que gera mais informação. Um ciclo que se renova infinitamente.

Os meios de comunicação destas informações, conhecimentos, tem características mais concretas.

Seja através de redes de computadores , televisão ou rádio, o conhecimento, a informação em si, deve ser disseminada.

Fatos, notícias, pesquisas devem ser comunicadas ao maior número de indivíduos possível, sempre de forma dinâmica, direta e clara.

A publicação destes conhecimentos, e a comunicação destas notícias são condições necessárias para a validação e relevância dos mesmos. A opinião do público ao qual e direcionado o tipo de relato noticiado sobre determinado assunto é condição necessária para a legitimidade do que é noticiado, do que é transmitido.

As informações são geradas através de pesquisa e são documentadas, estes documentos sofrem um processamento técnico que tende a catalogá-la e classificá-la para possível armazenamento e posterior recuperação, através de produtos e serviços de informação, e a disseminação ou comunicação destes fatos e feita através das redes de computadores, acervos,e meios de comunicação(Televisão, Jornais e Rádio).

Sendo a Informação uma alternativa, que nos ajuda a questionar, com argumentos concretos, o que nos é dito por alguém, por alguma organização, ou por um grupo de pesquisadores, torna-se necessário em nossa atual realidade em sociedade, analisar, interpretar e tratar este assunto , por quê ela pode vir a ser acumulativo de capital intelectual, ferramenta de transformação social e fator interrogativo das pessoas.

É necessário dar sentido a informação, como algo que diferencia a nossa opinião em relação a determinados assuntos de nossos interesses, deve-se ter uma atenção em especial com isto.

Na área de ciência da informação as abordagens mais antigas colocam a informação como externa e objetiva, alguma coisa que existe fora do indivíduo, com isto pode-se ignorar o fato do ser humano criar a sua própria realidade segundo a sua interpretação da mesma, porém o ser humano contém seus próprios estoques internos de informações, os quais são usados para compreender as informações externas e as diferentes situações em que os indivíduos se encontram em dado momento.

O aumento do acesso a vasta quantidade de informação disponibilizada em diversos meios, fontes e canais de informação, requer , entretanto, serviços que se centrem no significado da busca mais do que meramente na localização da fonte de informação.

Os usuários sempre são colocados na situação de terem de aceitar os mecanismos tradicionais de busca de informação, sendo que a informação é algo que ultrapassa as paredes das bibliotecas, dos sistemas, das redes de computadores ou dos arquivos de centros de documentação.

A informação deve ser observada do ponto de vista da semiótica, contendo em si mecanismos de transmissão que levam em consideração os sentidos do ser humano, audição, fala, escrita, etc.

Percebemos que um dos atributos do Bacheral em Biblioteconomia é usar, muito bem, a aplicabilidade de seu trabalho, suas técnicas e especificidades, trabalhando o acesso a

estas fontes de pesquisa e informação utilizadas pelos profissionais de diversas áreas na construção de suas redes informacionais.

È certo que muitos trabalhos de pesquisa de fontes de informação podem ser feitos visando à organização de acervo documental, clipping de informações, porém é relevante que se estude as fontes de informação de assuntos que não são importantes, para que seja válido a nossa opinião diante de tal assunto, de maneira que sejamos interpretes conscientes.

Pesquisa, Escrita, opinião, citação, construção de teorias e textos, o ciclo da informação, a sua produção nunca parará, é uma roda que não para de girar, por que pesquisamos para poder escrever, e expomos nossas ideias para servir de pesquisa para mais outros que virão e irão usar a nossa produção para validar as suas ou contestar as nossas teorias.

e assim segue a roda....

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/a-informacao-sua-importancia-a-partir-das-fontes-um-ciclo-que-nao-para-de-girar>